

15º Encontro USP Escola

Laboratório de materiais educativos: interdisciplinaridade em museus

Os projetos apresentados abaixo foram elaborados pelos participantes de um curso oferecido pela equipe do Museu Paulista da USP no âmbito do 15º Encontro USP Escola, realizado entre 15 e 19 de janeiro de 2018.

O Encontro USP Escola, realizado desde 2007, é um programa da universidade que organiza e oferece de forma gratuita cursos e oficinas de formação voltados para professores de diversas disciplinas do ensino básico (da educação infantil ao ensino Médio), a partir de diferentes propostas desenvolvidas na Universidade de São Paulo e em diálogo constante com as experiências e expectativas dos professores.

O curso “Laboratório de materiais educativos: interdisciplinaridade em museus” procurou estabelecer metodologias interdisciplinares, replicando o processo de conservação e documentação do caderno do artista viajante Aimé-Adrien Taunay, em que estiveram envolvidos profissionais da área de conservação, história, física, química e artes. Durante o curso, foram apresentadas diferentes formas de exploração do manuscrito por diversas áreas do conhecimento, inclusive com uma visita ao Museu Republicano “Convenção de Itu”, extensão do Museu Paulista na cidade de Itu/SP. Além disso, foi realizado um laboratório participativo para elaboração de propostas pedagógicas a partir dos conteúdos apresentados, que são disponibilizados gratuitamente através do site do projeto.

Os projetos apresentam primeiros olhares didáticos para o caderno e seu autor, a partir da elaboração de ideias iniciais e inspirações para o trabalho em sala de aula com diferentes faixas etárias. Mais do que um roteiro a ser seguido, são expressão de um trabalho coletivo de intensa discussão e mergulho no universo de Aimé-Adrien Taunay. Os projetos indicam possibilidades e sugestões para que outros educadores possam aproximar-se do projeto e criar seus próprios percursos a partir de então. Inspirados em artistas viajantes do século XIX, convidamos você a iniciar esse caminho conosco!

Laboratório de materiais educativos: interdisciplinaridade em museus

Equipe

Isabela Ribeiro de Arruda (coordenação)

Prof. Cecília Helena de Salles Oliveira

Ina Hergert

Prof. Márcia Rizutto

Cristina Sanches

Rodrigo Irponi

Aline Zanatta

Apoio:

Bárbara Barbosa Leite Yadoya

Caroline Silveira

Isadora Maria Lopes Peli

Revisão dos projetos educativos

Isabela Ribeiro de Arruda

Denise Cristina Carminatti Peixoto

Participantes

Aline Negretti dos Santos

Anamelia Freire D'Alkmin Neves

Angela Moreira de Campos

Bárbara Barbosa Leite Yadoya

Barbara L. Soares

Caroline Silveira

Clarissa Urbano

Eliana da Silva Oliveira

Elisangela Nakashima

Fabio de Melo Pereira Santos

Francine dos Santos Aguiar

Gisele Ventura da Silva

Ghislaine Lamounier

Isadora Maria Lopes Peli

João Luís de Abreu Vieira

José Wagner Santos

Karina Ortiz Arão Vieira

Keity Danielly Quinteiro de Freitas

Maryangela Barbieri

Rosemara C. S. Ribeiro Cassimiro

Silvana Leoncio

Thais Santos Mendes

Projeto

Confecção de um caderno ecológico e a sua importância no registro

Aba do site: O Caderno

Disciplinas envolvidas: História, Ciências, Matemática, Geografia, Artes, Português.

Perfil do público: alunos do Ensino Fundamental II

Objetivos: Explicitar a importância do caderno de Aimé-Adrien Taunay e o processo de construção da mesma.

Estratégias:

- Usar materiais reutilizáveis e recicláveis para a construção de um caderno com os alunos. Sugerimos que a estrutura do modelo adotado permita a retirada ou acréscimo de folhas, a fim de permitir modificações no material.
- Planejar um processo de exploração do entorno da escola, utilizando como base referências trazidas pelos alunos. Essa exploração deverá ser organizada com um processo de observação que problematize as escolhas, critérios e recortes presentes na elaboração de um caderno pessoal, traçando paralelos com o caderno de Taunay.
- Entre as perguntas possíveis, podemos elencar: o que o artista registrava em seu caderno? De que forma? O que era inusitado? Como é feito o registro de algo que desconhecemos?
- Os professores deverão articular os conhecimentos prévios com as informações apuradas nessa exploração do entorno.
- Ao final do projeto, será realizada uma exposição dos cadernos produzidas pelos alunos na mostra cultural da escola.

Material necessário: papel usado, cola, tesoura, papelão, caixas de leite, retalhos de pano, pincéis, papéis recicláveis, bailarinas, plásticos, papéis para decupagem, furador, canetas, canetinhas e livros auxiliares.

Avaliação: A avaliação será feita em construção com todos os professores de todas as disciplinas.

Comentários: Destacamos que os conteúdos se articulam com as disciplinas de diferentes maneiras:



História: a importância do registro do caderno com Adrien;

Ciências: vegetação e animais do entorno;

Matemática: área e perímetro para elaboração do caderno dos alunos;

Geografia: localização e entorno;

Artes: confecção dos cadernos;

Português: trabalhar as formas de registro.

Elaboração do projeto:

Aline Negretti dos Santos

Eliana da Silva Oliveira

Francine dos Santos Aguiar

Gisele Ventura Silva

João Luís de Abreu Vieira

Maryangela Barbieri

Silvana Leoncio

Projeto

A busca da identidade a partir de Aimé Adrien Taunay

Aba do site: Aimé-Adrien Taunay; O Caderno

Disciplinas envolvidas: Todas as disciplinas.

Perfil do público: Da Educação Infantil ao Ensino Médio., considerando as especificidades de cada perfil.

Objetivos: Refletir sobre a construção da identidade dos alunos a partir dos papéis ocupados nos diferentes espaços.

Estratégias:

- Contextualizar a trajetória de vida de Aimé-Adrien Taunay e seu costume de registrar associado a sua trajetória como viajante no século XIX. Nesta etapa, é possível incentivar a leitura dos materiais disponibilizados no site do projeto. A apresentação da biografia de Taunay pode ser adaptada as diferentes públicos (ex: fantoches e contação de histórias para as crianças da educação infantil, leitura de artigos para os alunos Fundamental II e Ensino Médio).
- Refletir sobre a construção da identidade a partir da identificação do papel ocupado pelos alunos nos diferentes espaços.
- Propor um exercício de reflexão aos alunos: como podemos registrar espaços desconhecidos? Propor a exploração de espaços escolares a partir da pergunta: como me relaciono com cada espaço da escola? Quais frequento mais assiduamente? Quais eu desconheço? Como me relaciono com as outras pessoas nesses espaços?
- Cada aluno será incentivado a reconhecer elementos de sua identidade, de sua atuação, e de sua forma de estar no mundo a partir deste exercício. A reflexão pode ser estendida ao espaço familiar.
- O processo de reflexão sobre identidade poderá ter continuidade com o trabalho envolvendo objetos na educação infantil (ex: reflexo no espelho, fotos, documentos, vídeos, atividades sensoriais, etc.) e na elaboração de auto-retratos no Ensino Fundamental e Médio.
- Hora de trabalhar o caderno: para os menores, o caderno será oferecido montado para que eles possam customizar a partir das experiências anteriores; para o Ensino Fundamental e

Médio é possível construir o caderno com os alunos, finalizando com as produções anteriores alimentado o caderno.

Material necessário: Objetos pessoais, papel sulfite, papel cartão, canetinhas, grampeador.

Avaliação: Avaliação contínua com apreciação no fim do ano.

Elaboração do projeto:

Anamelia Freire D'Alkmin Neves

Angela Moreira de Campos

Barbara L. Soares

Elisangela Nakashima

Isadora Maria Lope Peli

Karina Ortiz Arão Vieira

Keity Danielly Quinteiro de Freitas

Thais Santos Mendes

Projeto

As expedições científicas: do século XIX ao futuro.

Aba do site: Contexto

Disciplinas envolvidas: Geografia, História, Língua Portuguesa, Arte, Ciências.

Perfil do público: Ensino Fundamental II e Médio.

Objetivos: Apresentar aos alunos as diversas expedições científicas e artísticas ocorrentes no século XIX em nosso território, levando-os a compreender a importância dos trabalhos produzidos pelos viajantes e naturalistas, num contexto mundial.

Estratégias:

- Realizar um levantamento das grandes expedições no mundo e no Brasil;
- Pesquisar os viajantes que passaram por São Paulo;
- Utilizar os relatos de viagens e gravuras da Expedição Langsdorff e outras expedições científicas, assim como os caminhos percorridos por Aimé-Adrien Taunay;
- Utilizar as produções visuais feitas pelos artistas (fauna e flora);
- Realizar visitas a Museus cujas coleções tenham correlação com os temas trabalhados (por exemplo: Museu de Zoologia da USP, Jardim Botânico, Itaú Cultural, etc.);
- Solicitar que os alunos descrevam as visitas feitas através de relatos escritos e desenhos artísticos. É possível sugerir que o formato adotado siga uma espécie de diário de campo.
- Elaborar uma proposta para uma expedição científica para o futuro (um lugar que ele não conhece ou até mesmo para outros planetas), considerando o que isto traria de benefício para as pessoas e meio ambiente. Neste sentido, é possível traçar aproximações com expedições científicas atuais, com os diferentes tipos de registros dessas pesquisas (vídeos, relatos, fotografias, etc.).

Material necessário: Sala de informática, filmes, livros, possibilidade de visita aos Museus e parques/ praças próximos à escola.

Avaliação: Será realizada durante todo o processo, medindo a participação dos alunos e o resultado do material produzido.



Elaboração do projeto:

Ghislaine Lamounier

José Wagner dos Santos

Projeto

Subjetividades registradas

Aba do site: O Caderno

Disciplinas envolvidas: História, Arte, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa

Perfil do público: Ensino Fundamental II e Médio.

Objetivos: Promover a importância da subjetividade do registro enquanto suporte de memória e espaço de construção individual

Estratégias:

- Visitar o site do projeto e observar os processos nos quais o caderno de Aimé-Adrien Taunay se envolveu.
- Contextualizar historicamente todos os assuntos que envolvem o caderno no que se refere à construção de um indivíduo específico – qual seja, o próprio artista viajante.
- Analisar as características específicas do suporte do caderno (papel) na aba “Digitalização e restauro” e as formas de registro existentes.
- Enfatizar a diversidade de registros e suportes possíveis na atualidade e a forma como os mesmos fazem parte de processos de produção de sentidos e memórias.
- Propor aos alunos um exercício de reflexão sobre a construção de subjetividades: como imaginam as características das pessoas a partir de seus registros em diferentes suportes? Quais seriam suas motivações? O que os registros sugerem?
- Organizar o espaço escolar para a produção de registros visuais a partir das reflexões realizadas ao longo do projeto.

Material necessário: Diferentes tipos de papel, tintas, lápis, caneta, espaços previamente delimitados para expressão gráfica de diversos tipos (ex: grafite, pixação, grápixe, pintura, rabiscos, desenhos, carimbos, blogs, etc)

Avaliação: Roda de conversa e processos de auto-avaliação



Elaboração do projeto:

Bárbara Barbosa Leite Yadoya

Caroline Silveira

Clarissa Urbano

Fabio de Melo Pereira Santos

Rosemara C. S. Ribeiro Cassimiro